

## HEMANGIOMA ORAL: DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO ORAL HEMANGIOMA: CLINICAL CASE DISCUSSION

Tauana Rabuske Dietrich<sup>1</sup>; Marcela Schuster<sup>1</sup>; Ana Trapp<sup>1</sup>; Leonardo Rinaldi<sup>1</sup>;  
Marina Vidal<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Ensino FAI Faculdades - UCEFF Itapiranga

**Autor Correspondente:** E-mail: [tau.dietrich@gmail.com](mailto:tau.dietrich@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O hemangioma oral é uma neoplasia benigna originada pela proliferação de células endoteliais. Normalmente apresenta-se como mancha ou nódulo arroxeadado, cuja característica varia conforme a localização e profundidade. <sup>1</sup> **OBJETIVO:** Relatar um caso de escleroterapia com oleato de monoetanolamina a 5% (Ethamolin ©), de hemangioma oral em língua.

**METODOLOGIA:** As informações deste trabalho foram obtidas por meio de uma avaliação de um paciente que assinou os termos de consentimento livre e esclarecido. Caso Clínico: Paciente A.J.M., gênero masculino, 31 anos, leucoderma, compareceu à clínica do Curso de Odontologia da Uceff - Itapiranga, apresentando alteração nodular de coloração arroxeadada medindo aproximadamente 20mm em dorso de língua. Durante a anamnese e exame físico, o paciente relatou incômodo e sangramento da lesão. Foi realizado punção e observado que se tratava de uma lesão de origem vascular apresentando como hipótese de diagnóstico o hemangioma oral. O tratamento foi feito em duas sessões semanais de aplicação intra-lesional do oleato de monoetanolamina a 5% como agente químico esclerosante diluído em soro fisiológico na proporção 2:1 respectivamente até o desaparecimento da lesão.

**DISCUSSÃO:** O tratamento é indicado em condições de alteração estética ou funcional do paciente, presença de sangramento constante e de massa palpável. Caso for assintomático, é necessário somente acompanhamento.<sup>2</sup>

**CONCLUSÃO:** O tratamento dos hemangiomas pode ser feito através das técnicas: cirúrgicas, escleroterapia com fármacos e crioterapias, porém a

escleroterapia é uma técnica segura, de baixo custo e um método menos invasivo e mais confortável ao paciente.<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Hemangioma; Escleroterapia; Soluções esclerosantes; Neoplasia; Nódulo.

### Referências

1. Neville, B, Damm, B, Allen, C, Bouquot, J. Doenças Dermatológicas. Patologia Oral e Maxilofacial. 2009;3.
2. Pedron, IG, Carnaval, TG, Loureiro, CCS, Utumi, ER, Magalhães, JCA, Adde, CA. Opção terapêutica de hemangioma labial. Rev Inst Ciênc Saúde. 2008;26(4):477-81.
3. Cardoso CL, Fernandes LMPSR, Rocha JF, Gonçalves ES, Júnior OF, Taveira LAA. Abordagem cirúrgica de hemangioma intraoral. Odontologia Clínico-Científica. 2010;9(2)